



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

### Unidade Curricular

2013250051 - PROJETO FINAL DE MESTRADO OU DISSERTAÇÃO - A

### Tipo

Obrigatória

#### Ano lectivo

2019/20

#### Curso

MI Arquitetura - Esp.Arq

#### Ciclo de estudos

2º

#### Créditos

22.00 ECTS

#### Idiomas

Português

#### Periodicidade

semestral

#### Pré requisitos

#### Ano Curricular / Semestre

5º / 2º

### Área Disciplinar

Arquitetura

### Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	0.00	9.00	0.00	0.00	0.00	9.00

### Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto  
153.00

Horas totais de Trabalho  
616.00

### Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

João Gabriel Viana de Sousa Morais

### Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Gabriel Viana de Sousa Morais	6.00 horas
José Manuel dos Santos Afonso	9.00 horas
Pedro Jorge Dias Pimenta Rodrigues	9.00 horas
António Miguel Neves da Silva Santos Leite	9.00 horas
Antonio Pedro Moreira Pacheco	9.00 horas
José Manuel Aguiar Portela da Costa	9.00 horas
Nuno Miguel Feio Ribeiro Mateus	9.00 horas
Joana Raquel de Sousa Bastos Malheiro	9.00 horas

## **Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)**

- Acompanhar na sala de aula os alunos em regime de atelier;
- Ministrar os conhecimentos exigidos neste 5º ano no âmbito do ensino vertical de Projecto a nível da complexidade, garantindo um desenvolvimento projectual adequado;
- Garantir o nível adequado à cultura do Projecto, e ao entendimento da Arquitectura, numa lógica pré-profissionalizante;
- Verificar cumprimento do rigor do manuseamento das escalas desde o desenho urbano à pormenorização;
- Desenvolver os aspectos interiores na(s) temática(s) da(s) turma(s).

## **Conteúdos Programáticos / Programa**

A abordagem dita projectual passa por um leque de escolha de um território em particular de uma cidade: Luanda, Maputo, ou São Tomé e Príncipe, onde são fornecidos aos discentes todos os levantamentos indispensáveis, assim como a bibliografia específica das área-estudos.

A releitura do processo de assentamento urbano como a interpretação dos tempos de construção, no âmbito do quadro instrumental da Arquitectura da Cidade. A proposta é realizada mediante uma visão prospectiva do território resultante de uma análise crítica usualmente realizada em grupos restritos.

Da edificação a desenvolver incide um equipamento com uma área bruta construída não inferior a 2.500m<sup>2</sup>. A nível da materialização é solicitado o recurso a materiais locais, com controlo de custos bem como a indispensável pormenorização construtiva, que nestes casos particularmente em África terá que atender: ao regime diferente de insolação, ventilação, bem como a deficiência das infra estruturas locais.

- a) A abordagem neste 5º ano incide na escolha do discente do tema que pretende desenvolver, apresentando-se um leque temático que cada docente do ano apresenta ao colectivo dos alunos logo no final do 4º ano, devendo cada discente optar pela turma que irá desenvolver a temática mais atractiva na perspectiva do aluno.

Estabelece-se um “ denominar comum” de um quadro de exigências projetuais, independentemente das temáticas apresentadas, que garanta idêntica complexidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

A nível de exemplo apresenta-se a temática denominada de Arquitectura Tropical.

## **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

A nível geral do ano as provas são públicas (no final) com um convite sempre de um arguente externo que questionará todo o trabalho apresentado pelo aluno.

Aí são revistos pela grande maioria da equipa dos docentes afetos a estas U.C.s, desde a coerência e complexidade dos conteúdos programáticos associada às temáticas das turmas, até o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, não apenas no produto final apresentado pelo finalista em painéis, mas sobretudo pelo percurso exigido e denominado “processo de trabalho”.

Assim, as diferentes etapas e abordagens já por conseguinte objeto de avaliação do júri ficando explícita a evolução do aluno, bem como a razoabilidade das opções que foram realizadas no processo e o significado das mesmas.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Para por um regime continuado de atelier com um acompanhamento individual, ao qual se associa aulas técnicas sobretudo no início de cada fase de trabalho, recorrendo-se a dois tipos de abordagem preferencialmente: a leitura e manuseamento da escala urbana, com recurso à História Urbana, e a edificação com recurso a métodos analógicos.

A avaliação é realizada em cada uma destas etapas a saber: abordagem urbana desde o estudo-prévio com a construção do programa, ao edificado com as suas diferentes fases incluindo a pormenorização.

A avaliação incide percentualmente sobre cada uma destas fases, onde serão ponderados os seguintes fatores: a inovação, o quadro cultural em termos programáticos ao domínio da composição, linguagem, e coerência da abordagem à materialização.

O discente que não cumpre minimamente os pressupostos do desenho urbano, é-lhe transmitido que não terá condições de desenvolver o edificado, assim como se não tiver os requisitos solicitados de qualidades mínimas na fase de Projeto Base, não será desenvolvido na fase construtiva. Durante as aulas práticas são periodicamente apresentados e discutidos projetos com idêntica complexidade.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

A demonstração efetiva pode ser verificada nos trabalhos finais dos alunos, patentes na biblioteca, bem como no caso específico do Tema da Arquitetura Tropical remete-se para a publicação denominada “Imaginar África” publicada pela editora Caleidoscópico em 2017.

### **Bibliografia Principal**

- ARGAN, Giulio Carlo (1983) - ***A História de Arte como História da Cidade***. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHOAY, Françoise (1980) - ***A Regra e o Modelo: sobre a teoria da arquitectura e do urbanismo***. Trad. Pérolas de Carvalho. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2007.
- CHOAY, Françoise (1965) - ***O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia***. Trad. Dafne
- COATS, Nigel - ***Narrative Architecture***. West Sussex: Wiley, 2012.
- ET ALL - ***Diccionario metápolis de arquitectura avanzada - Ciudad y tecnologia en la sociedad de la information***. Barcelona: Actar. 2010.

- FRAMPTON, Kenneth – ***Introdução ao Estudo da Cultura Tectónica***. Lisboa: Edição da Associação dos Arquitectos Portugueses Contemporâneos, 1998.
- HALBWACHS, Maurice (1968) – ***A Memória Colectiva***. 2ª Edição: 5ª Reimpressão. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora, 2011.
- MONTANER, Josep Maria – ***A Modernidade Superada: arquitectura, arte e pensamento do século XX***. Trad. Esther Pereira da Silva, Carlos Muñoz Gallego. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- ROSSI, Aldo (1966) – ***A Arquitectura de Cidade***. Trad. José Charters Monteiro. Lisboa: Edições Cosmos, 2001.
- SOLÁ-MORALES, Ignacio y Cesto Xavier (ed) - ***Metopolis***. BARCELONA: ACTAR, 2009.

## Bibliografia Complementar

- ALBUQUERQUE, António Manuel da Silva e Sousa – ***Arquitectura Moderna em Moçambique: Inquérito à Produção Arquitectónica em Moçambique nos Últimos Vinte e Cinco Anos do império Colonial Português (1949-1974)***. Prova Final de Licenciatura em Arquitectura. Coimbra: FCTUC, 1998
- ALEXANDRE, Valentim, DIAS, Jill (coord.) – ***Nova História da Expansão Portuguesa: O Império Africano 1825-1890, vol. X***. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – ***Arquitectura no Estado Novo: uma leitura crítica***. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.
- BONITO, Jessica – ***Arquitectura Moderna na África Lusófona: Recepção e Difusão das Ideias Modernas em Angola e Moçambique***. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arquitectura. Lisboa: IST-UTL, 2011.
- BOURDIEU, Pierre (1991) – ***O Poder Simbólico***. Trad. Fernando Tomaz. 2ª Edição. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRANDÃO, Pedro – ***O Sentido da Cidade: ensaios sobre o mito da imagem como arquitectura***. Lisboa: Livros Horizonte, 2011.
- CULLEN, Gordon (1971) – ***Paisagem Urbana***. Trad. Isabel Correia; Carlos de Macedo. Lisboa : Edições 70, 1983.
- FERNANDES, José Manuel (coord.) – ***Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa***. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2008.
- FERNANDES, José Manuel – ***Arquitectura e Urbanismo na África Portuguesa***. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2005.
- FERNANDES, José Manuel – ***Geração Africana: Arquitectura e Cidades em Angola e Moçambique, 1925-1975***. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.
- FERNANDES, Sérgio Padrão – ***Cidades Imaginadas nos Planos de Urbanização: Cabo Verde 1934-1974***. Lisboa: Argumentum, 2016.
- KULTERMANN, Udo – ***Arquitectura Moderna en África***. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1963.
- KULTERMANN, Udo – ***Nuevos Caminos de la Arquitectura Africana***. Barcelona: Editorial Blume, 1969.
- LE GOFF, Jacques (1977) – ***História e Memória (2º volume): Memória***. Trad. Ruy Oliveira. Lisboa: Edições 70, s.d..
- LEACH, Neil (Ed.) – ***Rethinking Architecture: A Reader in Cultural Theory***. 6ª Edição. New York: Routledge, 2002.

- MATTOSO, José - **Património de Origem Portuguesa no Mundo: Arquitectura e Urbanismo**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
- MILHEIRO, Ana Vaz - **Nos Trópicos sem Le Corbusier: Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo**. Lisboa: Relógio d'Água, 2012.
- MILHEIRO, Ana Vaz - **Praças do Império no espaço colonial português no Estado Novo: a regra e o modelo**. In: Colóquio Internacional Espaço Público - O LUGAR DA PRAÇA CONTEMPORÂNEA, Lisboa. Lisboa: Ordem dos Arquitectos Portugueses, 2012.
- MORAIS, João Sousa; LAGE, Luís; CARRILHO, Júlio; VICENTE, Joaquim; MALHEIRO, Joana Bastos - **Beira: Património Arquitectónico**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2012.
- MORAIS, João Sousa; MALHEIRO, Joana Bastos - **São Tomé e Príncipe, as cidades: Património Arquitectónico**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2013.
- MORAIS, João Sousa; LAGE, Luís; MALHEIRO, Joana Bastos - **Maputo: Património Arquitectónico**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2012.
- SILVEIRA, Luís - **Ensaio de Iconografia das Cidades Portuguesas do Ultramar, vol. II**. Lisboa, (s/.d./1956).



## CURRICULAR UNIT FORM

### Curricular Unit Name

2013250051 - Final Master Project or Dissertation

### Type

Obrigatória

#### Academic year

2019/20

#### Degree

MI Arquitetura - Esp.Arq

#### Cycle of studies

2º

#### Year of study/ Semester

22.00 ECTS

#### Lecture language

Português

#### Periodicity

semestral

#### Prerequisites

#### Unit credits

5º / 2º

### Scientific area

Arquitetura

### Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	0.00	9.00	0.00	0.00	0.00	9.00

### Total CU hours (semestrial)

#### Total Contact Hours

153.00

#### Total workload

616.00

### Responsible teacher (name /weekly teaching load)

João Gabriel Viana de Sousa Morais

### Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Gabriel Viana de Sousa Morais	6.00 horas
José Manuel dos Santos Afonso	9.00 horas
Pedro Jorge Dias Pimenta Rodrigues	9.00 horas
António Miguel Neves da Silva Santos Leite	9.00 horas
Antonio Pedro Moreira Pacheco	9.00 horas
José Manuel Aguiar Portela da Costa	9.00 horas
Nuno Miguel Feio Ribeiro Mateus	9.00 horas
Joana Raquel de Sousa Bastos Malheiro	9.00 horas

### Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- To accompany in the classroom the students in regime of atelier;
- Provide the required knowledge in this 5th year in the scope of vertical education of Project in the complexity level, guaranteeing an adequate projectual development;
- To guarantee the adequate level to the culture of the Project, and to the understanding of the Architecture, in a pre-professional logic;
- Check compliance with the rigor of the handling of the scales from the urban design to the detail;
- Develop the inner aspects of the subject (s) of the class (s).

## Syllabus

The so-called projectual approach involves a choice of a particular territory of a city: Luanda, Maputo, or São Tomé and Príncipe, where students are provided with all necessary surveys, as well as the specific bibliography of the study areas.

The re-reading of the process of urban settlement as the interpretation of construction times, under the framework of the City Architecture. The proposal is made through a prospective vision of the territory resulting from a critical analysis usually performed in restricted groups.

Of the building to be developed is an equipment with a gross floor area of ??not less than 2,500m<sup>2</sup>. In terms of materialization, local materials are requested, with cost control as well as the indispensable constructive detail, which in these cases, particularly in Africa, will have to take into account: different insolation, ventilation and deficiencies of local infrastructure.

a) The approach in this fifth year focuses on the choice of the student of the theme that intends to develop, presenting a thematic range that each teacher of the year presents to the group of students at the end of the 4th year, each student should choose the group that will develop the most attractive subject in the perspective of the student.

It establishes a "common denominator" of a framework of project requirements, regardless of the themes presented, that guarantees the same complexity of the work developed by the students.

At the example level we present the theme called Tropical Architecture.

## Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

At the general level of the year the exams are public (at the end) with an invitation always from an external examiner who will question all the work presented by the student.

There they are reviewed by the great majority of the teaching staff concerned with these CUs, from the coherence and complexity of the programmatic content associated with the classes to the fulfillment of the learning objectives, not only in the final product presented by the finalist in panels, but above all by the required course and called "work process".

Thus, the different steps and approaches are therefore already subject to evaluation of the jury being explicit the evolution of the student, as well as the reasonableness of the options that were made in the process and the meaning of them.

## Teaching methodologies (including evaluation)

In order to have a continuous system of atelier with an individual accompaniment, to which technical classes are associated, especially at the beginning of each work phase, using two types of approach preferentially: reading and manipulating the urban scale, using Urban History , and building using analogue methods.

The evaluation is carried out in each of these stages, namely: urban approach from the previous study with the construction of the program, to the edified with its different phases including the detailing.

The evaluation focuses on each of these phases, where the following factors will be considered: innovation, the cultural framework in programmatic terms to the domain of composition, language, and coherence of approach to materialization.

The student who does not comply with the minimum requirements of the urban design, is transmitted to him that will not be able to develop the building, as well as if he does not have the requested minimum quality requirements in the Basic Project phase, will not be developed during the construction phase. During the practical classes, projects with similar complexity are periodically presented and discussed.

### **Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes**

The actual demonstration can be verified in the final papers of the students, patents in the library, as well as in the specific case of the Theme of Tropical Architecture refers to the publication called "Imaginar África" published by the publisher Kaleidoscope in 2017.

### **Main Bibliography**

- ARGAN, Giulio Carlo (1983) - ***A História de Arte como História da Cidade***. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CHOAY, Françoise (1980) - ***A Regra e o Modelo: sobre a teoria da arquitectura e do urbanismo***. Trad. Pérolas de Carvalho. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2007.
- CHOAY, Françoise (1965) - ***O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia***. Trad. Dafne
- COATS, Nigel - ***Narrative Architecture***. West Sussex: Wiley, 2012.
- ET ALL - ***Diccionario metápolis de arquitectura avanzada - Ciudad y tecnología en la sociedad de la information***. Barcelona: Actar. 2010.
- FRAMPTON, Kenneth - ***Introdução ao Estudo da Cultura Tectónica***. Lisboa: Edição da Associação dos Arquitectos Portugueses Contemporâneos, 1998.
- HALBWACHS, Maurice (1968) - ***A Memória Colectiva***. 2ª Edição: 5ª Reimpressão. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora, 2011.
- MONTANER, Josep Maria - ***A Modernidade Superada: arquitectura, arte e pensamento do século XX***. Trad. Esther Pereira da Silva, Carlos Muñoz Gallego. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- ROSSI, Aldo (1966) - ***A Arquitectura de Cidade***. Trad. José Charters Monteiro. Lisboa: Edições Cosmos, 2001.
- SOLÁ-MORALES, Ignacio y Cesto Xavier (ed) - ***Metopolis***. BARCELONA: ACTAR, 2009.



## Additional Bibliography

- ALBUQUERQUE, António Manuel da Silva e Sousa – **Arquitectura Moderna em Moçambique: Inquérito à Produção Arquitectónica em Moçambique nos Últimos Vinte e Cinco Anos do império Colonial Português (1949-1974)**. Prova Final de Licenciatura em Arquitectura. Coimbra: FCTUC, 1998
- ALEXANDRE, Valentim, DIAS, Jill (coord.) – **Nova História da Expansão Portuguesa: O Império Africano 1825-1890, vol. X**. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Arquitectura no Estado Novo: uma leitura crítica**. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.
- BONITO, Jessica – **Arquitectura Moderna na África Lusófona: Recepção e Difusão das Ideias Modernas em Angola e Moçambique**. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arquitectura. Lisboa: IST-UTL, 2011.
- BOURDIEU, Pierre (1991) – *O Poder Simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. 2ª Edição. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRANDÃO, Pedro – *O Sentido da Cidade: ensaios sobre o mito da imagem como arquitectura*. Lisboa: Livros Horizonte, 2011.
- CULLEN, Gordon (1971) – **Paisagem Urbana**. Trad. Isabel Correia; Carlos de Macedo. Lisboa : Edições 70, 1983.
- FERNANDES, José Manuel (coord.) – **Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa**. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2008.
- FERNANDES, José Manuel – **Arquitectura e Urbanismo na África Portuguesa**. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2005.
- FERNANDES, José Manuel – **Geração Africana: Arquitectura e Cidades em Angola e Moçambique, 1925-1975**. Lisboa: Livros Horizonte, 2002.
- FERNANDES, Sérgio Padrão – **Cidades Imaginadas nos Planos de Urbanização: Cabo Verde 1934-1974**. Lisboa: Argumentum, 2016.
- KULTERMANN, Udo – **Arquitectura Moderna en África**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1963.
- KULTERMANN, Udo – **Nuevos Caminos de la Arquitectura Africana**. Barcelona: Editorial Blume, 1969.
- LE GOFF, Jacques (1977) – **História e Memória (2º volume): Memória**. Trad. Ruy Oliveira. Lisboa: Edições 70, s.d..
- LEACH, Neil (Ed.) – **Rethinking Architecture: A Reader in Cultural Theory**. 6ª Edição. New York: Routledge, 2002.
- MATTOSO, José – **Património de Origem Portuguesa no Mundo: Arquitectura e Urbanismo**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
- MILHEIRO, Ana Vaz – **Nos Trópicos sem Le Corbusier: Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo**. Lisboa: Relógio d'Água, 2012.
- MILHEIRO, Ana Vaz – **Praças do Império no espaço colonial português no Estado Novo: a regra e o modelo**. In: Colóquio Internacional Espaço Público – O LUGAR DA PRAÇA CONTEMPORÂNEA, Lisboa. Lisboa: Ordem dos Arquitectos Portugueses, 2012.
- MORAIS, João Sousa; LAGE, Luís; CARRILHO, Júlio; VICENTE, Joaquim; MALHEIRO, Joana Bastos – **Beira: Património Arquitectónico**. Casal de Cambra: Caleidoscópico, 2012.
- MORAIS, João Sousa; MALHEIRO, Joana Bastos – **São Tomé e Príncipe, as cidades: Património**

**Arquitectónico.** Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2013.

- MORAIS, João Sousa; LAGE, Luís; MALHEIRO, Joana Bastos - **Maputo: Património Arquitectónico.** Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2012.

- SILVEIRA, Luís - **Ensaio de Iconografia das Cidades Portuguesas do Ultramar, vol. II.** Lisboa, (s/.d./1956).